



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

O IMPACTO DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DA MULHER NO BRASIL

Linha: D- Liga Acadêmica

Marianna Campos Vieira¹; Ana Beatriz Queiroga Ribeiro²; Elisa Maira Nunes de Almeida³; Maria Eduarda Mota Quintino Oliveira⁴; Maria Clara Alves Ribeiro⁵; Gregório Fernandes Gonçalves⁶.
¹²³³⁴⁵⁶Afya Paraíba, João Pessoa - PB.

RESUMO

Introdução: A hipertensão gestacional caracteriza-se por elevação da pressão arterial (sistólica ≥ 140 mmHg e/ou diastólica ≥ 90 mmHg) após a 20ª semana de gestação, geralmente desaparecendo até dez dias após o parto (hipertensão transitória). Essa condição integra as Síndromes Hipertensivas, sendo a principal causa de mortalidade materna no Brasil e impactando significativamente a saúde da mulher. **Objetivo:** Analisar como a hipertensão gestacional influencia o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares na mulher. **Métodos ou Relato de Experiência:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Hipertensão Induzida pela Gravidez” e “Saúde Cardiovascular”, associados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 631 artigos, dos quais 232 atenderam aos critérios de inclusão: textos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês. Após exclusão de duplicatas e trabalhos fora do tema, o corpus final contou com 95 estudos. **Resultados e Discussão:** De acordo com os 631 artigos encontrados, destaca-se que a hipertensão gestacional é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. A disfunção endotelial, inflamação crônica e alterações hormonais durante a gestação favorecem o desenvolvimento de hipertensão crônica, aterosclerose e insuficiência cardíaca. Além de complicações maternas e fetais imediatas, há risco cardiovascular prolongado. O acompanhamento pós-parto, com controle da pressão arterial e mudanças no estilo de vida, é essencial para prevenir complicações. A hipertensão gestacional deve ser vista como um marcador precoce de risco cardiovascular feminino. **Considerações Finais:** Portanto, nota-se que hipertensão durante a gravidez apresentam maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares crônicas, como Insuficiência Cardíaca e Doença Cardíaca Isquêmica, além de aumentar as taxas de mortalidade por Eventos Cardiovasculares e Acidentes Vasculares Encefálicos. Assim, aponta-se a importância do pré-natal e a necessidade de rastreamento e diagnóstico precoce de condições cardiovasculares durante a gestação, a fim de diminuir os eventos cardiovasculares crônicos.

Palavras-chave: Gravidez. Hipertensão Gestacional. Saúde cardiovascular.